



IF Baiano

Professor - Língua Estrangeira Moderna: Inglês

LÍNGUA PORTUGUESA

Teoria da comunicação.	1
Significação e relação semântica entre palavras e expressões	2
Estilística.	5
Registros e Variações linguísticas.	7
Ortografia	9
Acentuação gráfica	10
Uso da crase.	12
Morfologia. Classes gramaticais	13
Sintaxe	25
Concordância verbal e nominal	30
Regência verbal e nominal	32
Colocação pronominal	34
Emprego dos sinais de pontuação e sua função no texto	36
Compreensão e interpretação Textual.	40
Tipologias e gêneros textuais.	46
Mecanismos de coesão e coerência textual	57
Reescrita de frases e parágrafos do texto	58
Função textual dos vocábulos	60
Exercícios	62
Gabarito	74
I ECICI ACÃO	
LEGISLAÇÃO	
Denies Invidio I'leio (I si e 0.0 440/4000). Des Diseasis as Deslinsin serve De Denie	
Regime Jurídico Único (Lei nº 8.112/1990): Das Disposições Preliminares; Do Provimento, Vacância, Remoção, Redistribuição e Substituição; Dos Direitos e Vantagens;	
Do Regime Disciplinar; Do Processo Administrativo Disciplinar; Da Seguridade Social	
do Servidor	1
Lei da Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992) e alterações	44
Código de Ética dos Servidores Públicos (Decreto nº 1.171/1994)	58
Processo Administrativo (Lei nº 9.784/1999)	62





Lei nº 11.091/2005- Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
Decreto 9.991/2019- Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional
Noções de Direito Constitucional: Dos Princípios Fundamentais; Dos Direitos e Garan- ias Fundamentais; Dos Direitos Sociais
Da Administração Pública
Da ordem Social
_ei nº 12.527/2011 (Acesso à informação)
Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/90)
Declaração Universal dos Direitos Humanos Adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas (resolução 217 A III) em 10 de dezembro 1948
O atual sistema educacional brasileiro: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas alterações - LDB nº 9.394/96: princípios, fins e organização da Educação Nacional; Níveis e modalidades de educação e ensino
Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, 2013
Base Nacional Comum Curricular
Resolução CNE/CEB nº 06, de setembro de 2012 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio)
_ei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 (Plano Nacional de Educação)
Programa Nacional de Integração da Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Decreto nº 5.840, 13/07/2006)
Educação inclusiva; Acessibilidade para pessoas com deficiência (Lei nº 10.048/00, _ei nº 10.098/00 e o Decreto-Lei nº 5.296/04)
Política Nacional para integração da Pessoa com Deficiência (Decreto nº 3.298/99 e a _ei nº 7.853/89)
Regulamentação da Educação Profissional no Brasil: Decreto nº 5.154/04 A regulação do trabalho dos profissionais da educação, a partir da legislação educacio-
nal
Processos de apropriação e execução da legislação educacional vigente Exercícios
Gabarito
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
OUNTEOUNIEM TO ESTEUTIOUS
_etramento digital, multimodalidade e novas tecnologias no ensino de línguas
Recursos interacionais de linguagens na sala de aula virtual
Gêneros discursivos na prática escolar
Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola
Práticas de leitura e escrita na contemporaneidade
dentidade cultural e o ensino de língua inglesa no Brasil
O processo de ensino/aprendizagem de leitura em língua inglesa: estratégias de leitu-





Abordagem instrumental no ensino de língua inglesa.	8
A língua inglesa como instrumento de comunicação internacional: ideologias e variantes socioculturais.	9
O processo de construção da identidade nacional brasileira do romantismo ao moder- nismo.	9
Coesão e coerência em língua portuguesa	10
Análise e produção textual contextualizadas	12
Comunicação ubíqua e a formação do leitor	13
Exercícios	14
Gabarito	19







Língua Portuguesa

Dentro do processo de comunicação existem alguns fatores que são imprescindíveis de serem citados como elementos da comunicação, que são:

Emissor: é a pessoa, ou qualquer ser capaz de produzir e transmitir uma mensagem.

Receptor: é a pessoa, ou qualquer ser capaz de receber e interpretar essa mensagem transmitida.

Codificar: é transformar, num código conhecido, a intenção da comunicação ou elaborar um sistema de signos, ou seja, é interpretar a mensagem transmitida para a sua correta compreensão.

Descodificar: Decifrar a mensagem, operação que depende do repertório (conjunto estruturado de informação) de cada pessoa.

Mensagem: trata-se do conteúdo que será transmitido, as informações que serão transmitidas ao receptor, ou seja, é qualquer coisa que o emissor envie com a finalidade de passar informações.

Código: é o modo como a mensagem é transmitida (escrita, fala, gestos, etc.)

Canal: é a fonte de transmissão da mensagem, ou o meio de comunicação utilizado (revista, livro, jornal, rádio, TV, ar, etc.)

Contexto: é a situação que estão envolvidos o emissor e receptor.

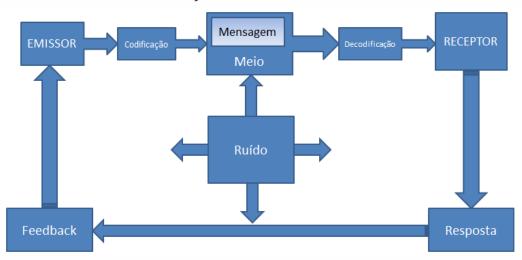
Ruído: são os elementos que interferem na compreensão da mensagem que está sendo transmitida, podem ser ocasionados pelo ambiente interno ou externo. Podem ser tanto os barulhos de uma maneira geral, uma palavra escrita incorretamente, uma dor de cabeça por parte do emissor como do receptor, uma distração, um problema pessoal, gírias, neologismos, estrangeirismos, etc., podem interferir no perfeito entendimento da comunicação.

Linguagem verbal: as dificuldades de comunicação ocorrem quando as palavras têm graus distintos de abstração e variedade de sentido. O significado das palavras não está nelas mesmas, mas nas pessoas (no repertório de cada um e que lhe permite decifrar e interpretar as palavras).

Linguagem não-verbal: as pessoas não se comunicam apenas por palavras, os movimentos faciais e corporais, os gestos, os olhares, e a entonação são também importantes (são os elementos não verbais da comunicação).

Retroalimentação ou Feedback: é o processo onde ocorre a confirmação do entendimento ou compreensão do que foi transmitido na comunicação.

Macromodelo do Processo de Comunicação



Fonte: Kotler e Keller, 2012.





Legislação

LEI Nº 8.112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990

Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

PUBLICAÇÃO CONSOLIDADA DA LEI Nº 8.112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990, DETERMINADA PELO ART. 13 DA LEI Nº 9.527, DE 10 DE DEZEMBRO DE 1997.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I CAPÍTULO ÚNICO DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- Art. 1º Esta Lei institui o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias, inclusive as em regime especial, e das fundações públicas federais.
 - Art. 2º Para os efeitos desta Lei, servidor é a pessoa legalmente investida em cargo público.
- Art. 3º Cargo público é o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor.

Parágrafo único. Os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.

Art. 4º É proibida a prestação de serviços gratuitos, salvo os casos previstos em lei.

TÍTULO II DO PROVIMENTO, VACÂNCIA, REMOÇÃO, REDISTRIBUIÇÃO E SUBSTITUIÇÃO

CAPÍTULO I DO PROVIMENTO

SEÇÃO I DISPOSIÇÕES GERAIS

- Art. 5º São requisitos básicos para investidura em cargo público:
- I a nacionalidade brasileira;
- II o gozo dos direitos políticos;
- III a quitação com as obrigações militares e eleitorais;
- IV o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo;
- V a idade mínima de dezoito anos;
- VI aptidão física e mental.
- §1º As atribuições do cargo podem justificar a exigência de outros requisitos estabelecidos em lei.





Conhecimentos Específicos

A era digital transformou radicalmente os métodos de ensino e aprendizagem em todo o mundo, especialmente no campo da educação linguística. O ensino da língua inglesa, sendo uma das disciplinas mais globais e essenciais, não ficou imune a essas mudanças. A seguir, vamos abordar o impacto do letramento digital, a multimodalidade e as novas tecnologias no ensino de línguas, e como essas tendências estão reformulando os métodos pedagógicos e as experiências de aprendizagem dos alunos.

O letramento digital é mais do que apenas a habilidade de usar tecnologias; é a capacidade de localizar, organizar, entender, avaliar e analisar informações usando tecnologia digital. No ensino de línguas, essa competência se torna crucial, visto que o acesso a recursos autênticos em inglês, como notícias online, podcasts, blogs e plataformas de mídia social, aumentou exponencialmente.

No passado, os alunos dependiam principalmente de livros didáticos e materiais preparados pelo professor. Agora, o letramento digital possibilita o acesso a uma gama infinita de materiais autênticos em inglês. Essa exposição a diferentes dialetos, sotaques e estilos de escrita enriquece o processo de aprendizagem.

O letramento digital permite que os alunos participem de comunidades de língua inglesa online, onde podem praticar habilidades de leitura, escrita, fala e audição em um contexto real. Ferramentas como fóruns de discussão, blogs, e plataformas de vídeo chamada ajudam a desenvolver a fluência e a confiança ao usar o inglês.

A multimodalidade na educação se refere ao uso de vários sistemas de representação e expressão (modos) na transmissão de informação. No contexto do ensino de línguas, ela oferece uma abordagem holística que pode acomodar diferentes estilos de aprendizagem. A utilização de textos, vídeos, áudios e imagens no ensino da língua inglesa promove uma melhor compreensão e retenção de informações. Por exemplo, o uso de vídeos pode facilitar o aprendizado para alunos visuais, enquanto áudios podem ser mais eficazes para aprendizes auditivos.

A tecnologia digital, como tablets e quadros interativos, permite a integração eficiente de múltiplos modos de ensino. Softwares educacionais que combinam elementos visuais, auditivos e textuais oferecem uma experiência de aprendizado mais rica e interativa. As inovações tecnológicas estão remodelando o ensino de línguas de maneiras antes inimagináveis. Ferramentas como realidade aumentada, inteligência artificial e plataformas de aprendizagem adaptativa estão na vanguarda dessa transformação. Estas tecnologias criam ambientes imersivos onde os alunos podem praticar o inglês em cenários simulados, aumentando a motivação e proporcionando experiências de aprendizado mais próximas da realidade.

O uso de IA no ensino de línguas permite a personalização do aprendizado. Chatbots e aplicativos de IA podem oferecer prática de conversação e feedback instantâneo, ajustando-se ao nível e às necessidades de cada aluno. Essas plataformas usam algoritmos para adaptar o conteúdo e o ritmo de aprendizagem de acordo com o progresso individual do aluno. Elas proporcionam uma abordagem mais personalizada e eficiente no aprendizado da língua inglesa.

A integração do letramento digital, da multimodalidade e das novas tecnologias no ensino da língua inglesa está abrindo novos horizontes para educadores e alunos. Essas abordagens promovem uma experiência de aprendizado mais dinâmica, interativa e personalizada. É imperativo para os educadores se manterem atualizados e adaptarem suas metodologias para incorporar essas inovações. Assim, o ensino de línguas não só se mantém relevante e eficaz na era digital, mas também se torna uma jornada educacional mais envolvente e gratificante para os alunos.